

## Assassinatos no Campo Brasil 2019

### AMAPÁ

Pedra Branca do Amapari - T. I. Waiãpi/Aldeia Mariry- 22/07/2019 - **Emyra Waiãpi – 69 anos** - Liderança Indígena

Assassinado a facadas, perto da Aldeia Mariry, no contexto da invasão da T. I. Waiãpi, por parte de garimpeiros. O corpo da vítima foi encontrado dentro de um rio com marcas de perfurações e cortes na região pélvica e nos olhos. Aikyry Waiãpi diz que seu pai morreu em confronto com os invasores. Porém, a Polícia Federal fez pronunciamento dizendo que não encontrou indícios de invasão no local. Os indígenas discordam. Trata-se de uma área muito cobiçada por garimpeiros e mineradoras. Existem dois processos minerários na região (tântalo e ouro). Consta que o MPF instaurou procedimento para apurar as circunstâncias do assassinato.

### AMAZONAS

Manaus - Cemitério dos Índios – 13/06/2019 - **Cacique Willames Machado Alencar – 42 anos** - Liderança Indígena

Assassinado a tiros por pessoa ligada ao tráfico de drogas. Segundo relato de testemunhas, o homicídio foi ordenado por integrantes de uma facção do tráfico local que pretendem obter domínio da região, e, para tal, se apropriar das terras pertencentes aos indígenas.

Manaus - Cemitério dos Índios – 06/08/2019 - **Carlos Alberto Oliveira de Souza, "Mackpak" - 44 anos** - Liderança Indígena

Assassinado a tiros por homens encapuzados, quando saiu para comprar pão. Familiares da vítima relatam que Carlos recebia ameaças de morte, por causa da atuação em defesa do território Cemitério dos Índios contra facções do crime organizado. Aliás, consta que no dia 03/08/2019 a vítima recebeu visitas de homens desconhecidos, porém não se encontrava em casa. Informação veiculada pela imprensa local relata que Carlos não tinha envolvimento com o tráfico de drogas.

Manaus - Comunidade Urucaia - 27/02/2019 - **Cacique Francisco de Souza Pereira – 53 anos** - Liderança Indígena

Assassinado a tiros, por três homens encapuzados, diante da esposa e da filha, na comunidade Urucaia, local em que morava. A esposa da vítima relata que ele tinha recebido ameaças de morte por telefone. Francisco era responsável por 42 comunidades indígenas. Informações preliminares dão conta que a polícia trabalha com duas linhas de investigação: uma está ligada a conflito relacionado à distribuição de terras; outra é que o Cacique combatia o tráfico de drogas nas comunidades indígenas.

Lábrea – Seringal São Domingos – 30/03/2019 – **Nemis Machado de Oliveira - 50 anos** - Liderança

Assassinado a tiros durante investida de pistoleiros, sob ordens de grileiros, no Ramal da Torre/Seringal São Domingos, local em que 140 famílias de posseiros residem desde o ano de 2016. Nemis teve parte do corpo queimado. Na ação, as famílias tiveram casas e pertences destruídos. Trata-se de terra da União reivindicada pelas famílias que resistem contra ataques de grileiros, fazendeiros e madeireiros que atuam na região. Conforme os camponeses do Seringal São Domingos existe uma lista de pessoas marcadas para morrer na região.

Lábrea – Seringal São Domingos – 02/11/2019 – **Denis – 38 anos** – Posseiro

Assassinado por pistoleiros na região do Seringal São Domingos, terra da União onde residem 140 famílias de posseiros, que desde o ano de 2016 a disputa com fazendeiros, madeireiros e grileiros. Denis estava na lista dos marcados para morrer. O corpo dele foi encontrado distante de casa (Seringal São Domingos). Estava amarrado e com várias perfurações a bala.

Tabatinga - T. I. Vale do Javari – 06/09/2019 - **Maxciel Pereira dos Santos – 31 anos** – Funcionário Público

Assassinado a tiros, no centro de Tabatinga, diante da família (esposa e enteada). Atuava há mais de 12 anos junto à Funai e aos indígenas da região, na proteção da T. I. Vale do Javari, contra invasões do território para exploração ilegal da caça, pesca, madeira e do ouro. Desde o ano passado, as equipes de vigilância da referida área sofreram vários ataques, os quais foram denunciados à Polícia Federal e ao MPF, com solicitação de proteção do território, porém ninguém foi responsabilizado. Membros da Associação de Servidores da Funai, em nota, afirmam que há indícios de que o crime ocorreu em represália à atuação de Maxciel contra os invasores. Crime com característica de pistolagem.

## **BAHIA**

Nova Viçosa - Resex Cassurubá – 29/01/2019 - **Rosane Santiago Silveira, "Rô" – 59 anos** - Ambientalista

Assassinato com requintes de crueldade (estrangulamento e tortura). Atualmente integrava, como suplente, o conselho da Resex de Cassurubá. Lutava contra a produção e transporte fluvial de eucalipto na referida área de proteção, pelo fato de tal atividade causar a degradação dos mangues. Familiares e grupos locais suspeitam que o crime esteja associado à atuação de Rosane na região. Nos últimos tempos a vítima registrou três boletins de ocorrências, por causa de ameaças de morte anônimas.

## **MARANHÃO**

Zé Doca - Povoado Centro do Totó – 18/12/2019 – **Francisco Sales Costa de Sousa – 60 anos** – Liderança

Assassinado a tiros em sua residência. Crime com característica de pistolagem. Liderava a defesa de mais de 300 hectares da Mata São Pedro, parte de mata fechada da Floresta Amazônica. Denunciava nas redes sociais, irregularidades nas administrações municipais de Zé Doca e Araguanã. Apresentava-se como lavrador e sempre se posicionava pela preservação do meio ambiente e pelo direito de cada agricultor ter um pedaço de terra para o seu auto-sustento.

Bom Jesus das Selvas - T. I. Araraboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá – 01/11/2019 – **Paulo Paulino Guajajara – 26 anos** - Liderança Indígena

Assassinado com um tiro no rosto durante emboscada feita por madeireiros ao grupo dos Guardiões da Floresta, no interior da T. I. Arariboia. No ataque, Laércio Souza Silva Guajajara também foi baleado no braço e nas costas. Ficou gravemente ferido; felizmente não veio a óbito. Diante da morosidade do Estado, os indígenas assumiram defender com a própria vida a integridade de seu território, continuamente invadido por madeireiros e grileiros. Isso os deixa suscetíveis a inúmeras ameaças de morte por parte dos invasores. Paulo Paulino era um dos ameaçados. Desde o mês de setembro estava incluído no Programa Estadual de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos.

Jenipapo dos Vieiras - T. I. Cana Brava/Aldeias Coquinho/Coquinho II/Ilha de São Pedro/Silvino/Mussun/Nova Vitoriano – 07/12/2019 – **Cacique Firmino Prexede Guajajara – 45 anos** – Liderança Indígena e **Raimundo Benício Guajajara - 38 anos** -Liderança Indígena

Os caciques Firmino Prexede Guajajara, da Aldeia Silvino/TI Cana Brava e Raimundo Benício Guajajara, da Aldeia Decente/TI Lagoa Comprida, são assassinados a tiros mediante emboscada na BR-226, município de Jenipapo dos Vieiras, quando retornavam de uma reunião na Aldeia Coquinho, a fim de definirem sobre compensações relacionadas aos impactos causados por obras de linhas de transmissão de energia existentes no território Guajajara. Além dos assassinatos, dois indígenas ficam gravemente feridos (Neucy Cabral Vieira e Nico Alfredo); felizmente não vieram a óbito.

## **MATO GROSSO**

Colniza - Faz. Bauru/Magali/Acamp. Gleba União - 05/01/2019 - **Elizeu Queres de Jesus – 38 anos** – Posseiro

Assassinado a tiros durante ataque realizado por seguranças privados que prestam serviço aos grileiros de terras públicas na região. A vítima morreu no local e outros nove posseiros ficaram feridos, três deles gravemente. De acordo com as primeiras diligências da polícia, os indícios apontam para uma tentativa de massacre no local, já que não há evidência de reação das vítimas. Quatro seguranças foram autuados em

flagrante e presos na cadeia pública de Colniza, por 1 homicídio consumado e 9 tentativas. Em novembro de 2018, organizações que acompanham o problema agrário na região denunciaram, em nota pública, o risco de grave conflito na área.

Chapada dos Guimarães – Gleba/Assent. Jangada Roncador – 19/04/2019 – **Edmar Valdinei Rodrigues Branco – 59 anos** – Assentado

Assassinado a tiros no Assentamento Jangada Roncador, local em que morava e foi pioneiro, ao organizar as famílias, em 1995, para reivindicar a área. O corpo foi encontrado em avançado estado de decomposição, próximo à sua terra, cinco dias após o desaparecimento, ocorrido em 19/04/2019. Ele foi alvejado com tiros no tórax e na cabeça; teve um braço quebrado. As Polícias Civil e Técnico-Científica iniciaram os procedimentos investigatórios, mas ainda não há informações sobre suspeitos. Familiares e amigos relataram à imprensa que a vítima recebia ameaças de uma mineradora. De acordo com a CPT/MT, a região é historicamente conflagrada pela violência da “disputa de terras, mineração e caça predatória”.

Cotriguaçu – P. A. Juruena – 01/08/2019 – **Sr. Gilberto\*** - Liderança

Assassinado por pistoleiros dentro do P. A. Juruena, local em que morava. Era membro da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do referido local. Pessoas da localidade informaram à CPT/MT que a vítima sofria ameaças de morte, por parte de jagunços a serviço de fazendeiros da região. Nesse contexto, saiu um tempo do assentamento. Ao voltar para a área foi executado.

## **MATO GROSSO DO SUL**

Dourados – Acamp. Nhu Vera/Ñu Vera – 29/07/2019 – **Romildo Martins Ramires – 14 anos** – Indígena

No dia 24/07/2019, seguranças particulares contratados por fazendeiros com terras incidentes sobre territórios tradicionais, invadiram outra vez o Acampamento Nhu Vera e atacaram violentamente os indígenas. No ataque, Romildo Martins Ramires é atingido com tiros de balas borracha e armas de grosso calibre. Em seguida foi jogado vivo em uma fogueira, onde ficou queimando até o amanhecer, pois os seguranças particulares não permitiram que ele fosse retirado de lá. Pela manhã, após a saída dos seguranças particulares da área, Romildo foi encaminhado para o Hospital da Vida. Teve 90% do corpo queimado. Não resistiu aos ferimentos e morreu no dia 29 de julho de 2019.

## **PARÁ**

Rio Maria – Assassinato de Carlos Cabral Pereira – 11/06/2019 – **Carlos Cabral Pereira - 58 anos** - Sindicalista – Presidente do STTR de Rio Maria

Assassinado a tiros, na cidade de Rio Maria, por dois homens em uma motocicleta, que dispararam quatro vezes contra o sindicalista. Encaminhado ao Hospital Municipal da cidade, não resistiu aos ferimentos e faleceu logo em seguida. O corpo foi enviado a Marabá para a perícia criminal. Cabral dedicou sua vida à luta em defesa dos trabalhadores rurais. Há anos era ameaçado de morte e sofreu uma tentativa de assassinato em 1991, quando foi baleado em uma emboscada. Ele foi genro do também sindicalista João Canuto, assassinado na década de 1980.

Ourilândia do Norte - Fazenda Mil e Duzentos – 19/10/2019 - **Alexandre Coelho Furtado Neto** - Liderança Sem-Terra

Liderança na ocupação da Fazenda Mil e Duzentos, local em que estava acampado. Assassinado com um tiro de espingarda no peito, ao ser emboscado, à noite, quando retornava para seu barraco. Ele lutava pelo assentamento das famílias no local desde o início da ocupação, em 2006. Em 2019, os ataques contra as famílias se agravaram, com episódios de pistolagem, ameaças, tentativa de assassinato e, agora, a execução de um trabalhador.

Baião - Fazenda na Vicinal da Martins – 24/03/2019 – **Raimundo de Jesus Ferreira, Marlete da Silva Oliveira e Venilson da Silva Santos** – Trabalhadores Rurais

Raimundo, Marlete e Venilson eram funcionários de uma fazenda localizada na Vicinal da Martins, município de Baião. Foram assassinados e carbonizados. Suspeita-se que a chacina foi executada por quatro

homens, pelo fato de um fazendeiro querer evitar que as vítimas movessem um processo na Justiça do Trabalho contra ele. Além disso, o fazendeiro receava que os trabalhadores denunciassem a construção de uma pista de pouso clandestina na propriedade, destinada ao tráfico de drogas.

Conceição do Araguaia – Fazenda Safita/Acamp. Vitória da União – 26/09/2019 - **José Araújo dos Santos** - Sem – terra

Assassinado com disparo de arma de fogo próximo à sua residência, no acampamento Vitória da União. Nenhum suspeito foi apontado. Porém, de acordo com as famílias acampadas, as ameaças contra elas, promovidas pelo grileiro da área, se intensificaram nos últimos meses. Elas denunciam omissão e conivência dos órgãos públicos responsáveis pela resolução do conflito.

Anapu - Gl. Bacajá/Lote 44/Faz. Sta. Maria – 04/12/2019 - **Márcio Rodrigues dos Reis\*** - **33 anos** – Liderança Sem-Terra

Assassinado com um golpe de faca no pescoço quando transportava um passageiro para a zona rural, pois atualmente trabalhava como mototaxista. Em 2016, Márcio foi uma das lideranças da ocupação do Lote 44/ Gleba Bacajá/Fazenda Santa Maria, em Anapu, terra pública grilada, a qual a Justiça Federal de Altamira determinou a imissão de posse ao Incra, mas houve interposição de recurso e o caso aguarda julgamento no Tribunal Regional Federal da 1ª Região-TRF1, em Brasília-DF. A morte de Márcio interfere no processo contra o Pe. Amaro, pois ele era a principal testemunha da defesa. Márcio sofria ameaças de morte desde 2016.

Anapu - Gl. Bacajá/Lote 44/Faz. Sta. Maria – 09/12/2019 - **Paulo Anacleto** - Aliado

Suspeita-se que a execução de Paulo esteja diretamente relacionada ao assassinato da liderança sem-terra Márcio Rodrigues dos Reis, ocorrida no último dia 04/12. De acordo com uma liderança camponesa da região, ameaçada de morte, horas antes do assassinato de Márcio, Paulo recebeu uma ligação telefônica, cujo autor teria sido um conhecido fazendeiro da região, que perguntava sobre a morte de Márcio. Segundo outras testemunhas, nessa ocasião Paulo teria dito que o autor da ligação poderia ser o mandante do crime.

Anapu - Gl. Bacajá/P. A. Pilão Poente II/Lote-69-71-73/Mata Preta – 20/02/2019 - **Marciano dos Santos Fosalusa** - Liderança Sem-Terra

Assinado a tiros. Liderança na luta pela terra na localidade Mata Preta, Marciano despertou o ódio de pistoleiros que agem sob ordens de fazendeiros na região. Um destes pistoleiros, atualmente preso, falou da raiva que sentia do pessoal da Mata Preta, pelo fato de ter sido a única “limpeza” que não conseguiu realizar, já que a comunidade se organizou em uma associação e não respondeu a violência à altura.

Baião - P. A. Salvador Allende Piratininga – 22/03/2019 - **Dilma Ferreira Silva – 45 anos** – Liderança; **Claudionor Amaro Costa da Silva – 42 anos** - Assentado e **Milton Lopes – 38 anos** – Assentado

Dilma era coordenadora regional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), em Tucuquí. Assassinada a golpes de arma branca em sua residência, no P. A. Salvador Allende Piratininga, município de Baião. Juntamente com ela foram mortos seu esposo, Claudionor Amaro Costa da Silva, 42, e Milton Lopes, 38, assentado amigo do casal. As vítimas foram amarradas, amordaçadas e esfaqueadas. Dilma teve a garganta cortada e seu corpo apresentava sinais de tortura. Investigações iniciais apontaram que o massacre foi encomendado por um fazendeiro que quer grilar parte das terras ocupadas pelas vítimas e também evitar a presença de membros de movimentos sociais próximo às suas terras, onde foi construída uma pista de pouso clandestina para servir ao tráfico de drogas.

## **PARANÁ**

Guaira - T. I. Guarani Mbya/Tekohá Jevy/Guasú Guavirá/Itaipu – 14/11/2019 - **Demilson Ovelar Mendes – 28 anos** – Indígena

Assassinado a pauladas e pedradas. O corpo foi encontrado em uma plantação de soja, área indígena não regularizada e motivo de conflito e várias violências contra os povos originários. O crime está sendo investigado e ainda não se tem informações sobre os responsáveis. No dia 17/11/2019 famílias indígenas realizaram retomada da área onde ocorreu o crime, ocasião que quatro fazendeiros colocaram fogo nas

barracas delas e ameaçaram de morte dois indígenas, expulsando-os e dizendo que morrerão, caso voltarem ao local.

## **PERNAMBUCO**

Brejo da Madre de Deus - Faz. Jabuticaba/4 Irmãos – 05/06/2019 - **Aluciano Ferreira dos Santos – 41 anos** - Sem - terra

Assassinado a tiros, por pistoleiros, a caminho de uma rádio comunitária, em Brejo Madre de Deus, local em que morava. Contribuiu em diversas lutas do MST. Em 2009 foi preso injustamente, durante um conflito de terra na fazenda Jabuticaba, em São Joaquim do Monte. Ficou preso 8 anos. Em 2018, ao ser levado a júri popular foi considerado inocente e libertado. Preocupado com sua segurança, diante das ameaças por parte de pistoleiros e latifundiários da região de São Joaquim do Monte, mudou-se para o município Brejo Madre de Deus. O crime se dá no contexto em que a violência no campo é incentivada por discursos inflamados de ódio e intolerâncias contra os movimentos sociais populares.

## **RONDÔNIA**

Corumbiara - Acamp. Manoel Ribeiro/Faz. ZC/Gl. Corumbiara/Lote 100/Linha 155/Setor 110 – 11/01/2019 - **Gustavo José Simoura – 30 anos** - Sem - terra

Assassinado a tiros. Camponeses do Acampamento Manoel Ribeiro acreditam que Gustavo foi assassinado por pistoleiros, a mando de latifundiários da região. Consta que horas antes do crime Gustavo foi parado numa estrada próxima ao Acampamento Manoel Ribeiro, por pessoas que estavam em uma caminhonete preta que possui as mesmas características de um veículo que circula na sede da fazenda ZC. Em dezembro de 2018, a fazenda ZC por ocupada por 50 famílias que reivindicam a área para a reforma agrária. Os camponeses afirmam que se trata de área pública grilada por fazendeiros.

## **SÃO PAULO**

Valinhos - Faz. Eldorado/Acamp. Marielle Vive – 18/07/2019 - **Luiz Ferreira da Costa - 73 anos** - Sem - terra

Morto durante furo de bloqueio em uma manifestação realizada pelas famílias do Acamp. Marielle Vive, na Estrada do Jequitibá km 7, em Valinhos. Ao furar o bloqueio, um homem que dirigia uma caminhonete, atropelou e matou Luiz Ferreira da Costa. Na manifestação, as famílias reivindicavam distribuição de água para o acampamento. Elas lutam pela desapropriação da área desde 2009. Trata-se de uma área que não exerce sua função social há mais de 18 anos.

Fonte: Comissão Pastoral da Terra - 27/02/2020